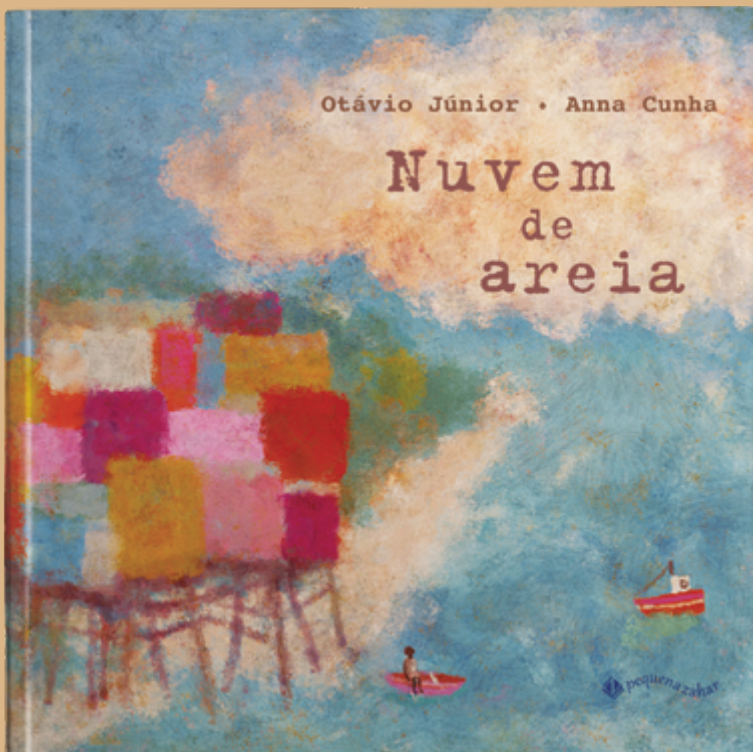


CLUBE ENTRE LIVROS E LEITURAS



GUIA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA



COMPANHIA *na educação*

GUIA DE MEDIAÇÃO DE LEITURA

Livro: *Nuvem de areia*

Autor: Otávio Júnior

Ilustradora: Anna Cunha

Gênero: *Livro ilustrado*

Editora: *Pequena Zahar*

Indicação: *Ensino Fundamental – Anos iniciais – 1º e 2º anos*



CLUBE DE LEITURA PROPOSTA

O clube de leitura *Entre Livros e Leituras*, nosso clube de leitura para educadores da Companhia na Educação, tem o propósito de fortalecer a formação leitora de professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, ampliando o repertório literário e criando um espaço de escuta, diálogo e reflexão sobre a literatura para as infâncias. Partimos da compreensão de que a leitura é uma experiência formativa. Por isso, o clube busca contribuir para qualificar as práticas de mediação de leitura no contexto escolar, aproximando teoria e prática, e repercutindo diretamente na formação de novos leitores. Como nos lembra Teresa Colomer (2009, p. 143), no livro *Andar entre livros*, ler com os outros nos permite compartilhar diferentes compreensões sobre o texto, ampliando nosso olhar sobre o livro e, muitas vezes, revisitando ou até questionando nossas primeiras impressões. É nesse diálogo que, juntos, vamos construindo sentidos para a leitura realizada.

SUGESTÃO DE DINÂMICA

A leitura do livro pode ser realizada de forma mediada, favorecendo a escuta atenta e a imersão na experiência literária. Na sequência, pode-se promover uma discussão literária, contemplando impressões, interpretações e problematizações suscitadas pelo projeto gráfico e materialidade da obra, por exemplo. Após as discussões, pode-se ver um vídeo com o autor, ler uma entrevista ou mesmo convidar, se possível, o autor e/ou a ilustradora para um bate-papo. Essa dinâmica possibilita também uma interlocução sobre a obra, o processo criativo e as escolhas narrativas e visuais.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Nuvem de areia, de Otávio Júnior (texto) e Anna Cunha (ilustrações), é uma obra que parte de uma notícia real sobre uma nuvem de poeira do deserto do Saara que atravessa o Oceano Atlântico até chegar à América do Sul, despertando a curiosidade de um menino que passa a investigar o fenômeno por meio de mapas, livros e descobertas a respeito do continente africano. A partir dessa situação, a história constrói uma narrativa em que imaginação e realidade se misturam, transformando o fenômeno natural em uma metáfora para conexões entre territórios, culturas e histórias. As ilustrações de Anna Cunha têm papel fundamental na obra, pois ampliam os sentidos do texto, criando uma experiência visual que reforça a ideia de viagem, deslocamento e descoberta. Texto e imagem se complementam, permitindo múltiplas leituras e interpretações.



O AUTOR

Otávio Júnior é escritor, ator, contador de histórias e produtor teatral. Em suas próprias palavras, gosta de se apresentar como um “homem preto e favelado”, afirmando com orgulho sua origem e identidade. Nascido em 1983, no Complexo da Penha, no subúrbio do Rio de Janeiro, construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a literatura e com a valorização das narrativas das periferias. Há mais de uma década, dedica-se à escrita e à promoção da leitura. Ao longo desse caminho, publicou livros ilustrados, contos, poesias e histórias em quadrinhos, como *Da Minha Janela*, que recebeu o Prêmio Jabuti em 2020, além de *De Passinho em Passinho* e *Vejamos!*

A ILUSTRADORA

Anna Cunha é artista visual, autora e ilustradora de livros para a infância. É graduada em Artes Plásticas pela UEMG e pós-graduada em Ilustração pela EINA (Universitat Autònoma de Barcelona). Já ilustrou mais de 40 livros e publicou diversas obras voltadas ao público infantil. Ao longo de sua trajetória, recebeu importantes prêmios, como o Jabuti, Placa de Ouro da Bienal de Ilustração de Bratislava, Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), Biblioteca Nacional, Cátedra Unesco, AEILIJ e Northern Lights Award.



ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS DA NARRATIVA PARA DISCUSSÃO COM PROFESSORES

Para realizar uma boa mediação de leitura é necessário conhecer o livro muito bem antes de falar com os estudantes, além de nunca esgotar os livros ou os leitores. Para isso, deixe algumas questões não resolvidas e em aberto. Deixe as crianças querendo mais: mais do livro, mais conversas sobre ele... (Chambers, p. 61)

Esse aspecto pode ser trabalhado como uma “chave de leitura”, um conceito apresentado por Cecilia Bajour (p. 64), que a define como modos específicos de entrar no texto, ou seja, caminhos que o mediador pode propor para orientar a leitura e a conversa sobre a obra. Essas chaves podem destacar determinados elementos do texto ou aspectos nos quais se deseja intervir para favorecer a construção de saberes literários.

Sabendo disso, seguem sugestões de **chaves de leitura** para conversar com os estudantes no momento da mediação de leitura:

TEXTO X IMAGEM

Durante a leitura, é importante observar como palavras e ilustrações dialogam e constroem sentidos. Uma das chaves de leitura do livro *Nuvem de areia* é a relação entre texto e imagem. Nesse tipo de obra, as ilustrações não apenas acompanham o texto, mas também ampliam sentidos, revelam detalhes e ajudam a construir a narrativa. No caso deste livro, observar a relação entre texto e imagem permite que as crianças percebam como as ilustrações dialogam com a história e adicionam informações, emoções e elementos que nem sempre aparecem apenas nas palavras.

PROTAGONISMO NEGRO

Um dos pontos que podem ser conversados com as crianças no momento da leitura é o protagonismo negro na história. Esse protagonismo refere-se à presença de personagens negros ocupando lugares centrais na narrativa, sendo representados com profundidade, humanidade e diversidade de experiências. Além disso, o protagonismo negro favorece a representatividade, permitindo que crianças negras se vejam refletidas nas histórias, fortalecendo a autoestima e o senso de identidade. Também amplia o olhar de todas as crianças, mostrando que personagens de diferentes origens e culturas podem ser protagonistas de aventuras, decisões e descobertas importantes.

Discutir o protagonismo negro nas histórias estimula a reflexão sobre diversidade, igualdade e respeito às diferenças ajudando os estudantes a compreenderem que a literatura pode ser um espaço para valorizar culturas historicamente marginalizadas. Essa conversa também incentiva a empatia, pois os leitores passam a se colocar no lugar dos personagens, reconhecendo seus sentimentos, desafios e conquistas.

DIMENSÃO IMAGINATIVA

A dimensão imaginativa refere-se à capacidade da literatura, especialmente da literatura infantil, de transportar o leitor para mundos, lugares e experiências diferentes apenas por meio da leitura e da imaginação, sem que ele precise se mover fisicamente. Essa viagem permite que a criança explore culturas, paisagens, situações e personagens diversos, vivenciando emoções e experiências que muitas vezes seriam impossíveis em sua rotina. Por meio das palavras e das imagens, a literatura infantil desperta a criatividade, amplia a percepção de mundo e estimula a empatia, pois o leitor passa a se identificar com personagens, imaginar cenários diferentes e refletir sobre situações e sentimentos variados. Essa dimensão imaginativa também fortalece o prazer pela leitura, pois permite que cada criança tenha uma experiência única e pessoal com a história, fazendo da leitura uma verdadeira “viagem com a imaginação”, na qual o mundo do livro se mistura com o universo de ideias, sentimentos e percepções do leitor.

AO ESCOLHER *NUVEM DE AREIA PARA LER COM AS CRIANÇAS*, QUAIS SENTIDOS, EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS SÃO POSSÍVEIS MOBILIZAR COM ESSA LEITURA?

Ler *Nuvem de areia* com as crianças possibilita apresentar e discutir uma obra com forte representatividade negra, abrindo espaço para reflexões sobre identidade, diversidade e pertencimento. Ao entrar em contato com histórias e personagens diversos, as crianças ampliam o olhar sobre o mundo e passam a reconhecer a importância de diferentes culturas na formação da sociedade.

Essa proposta também está em consonância com a Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas, incentivando práticas pedagógicas que valorizem a cultura negra e promovam reflexões sobre diversidade e igualdade.

Para além disso, a pesquisadora Cecilia Bajour (p. 11) destaca que o trabalho com a leitura precisa priorizar textos efetivamente literários, abertos e polissêmicos, de qualidade estética, capazes de provocar o leitor e suscitar diferentes interpretações.

Nessa mesma perspectiva, Clecio Bunzen (2020) enfatiza que um texto literário adequado à recepção infantil é aquele que agrega qualidades estéticas, lúdicas e pedagógicas. Segundo ele, há diversas obras que podem ser lidas por crianças, jovens e adultos e que apresentam qualidades estéticas importantes, como jogos de linguagem, riqueza de vocabulário, uso de diferentes figuras de linguagem, ilustrações com diferentes técnicas, design diferenciado e paratextos dialógicos, elementos que ampliam as possibilidades de interpretação e fruição do leitor.

QUAIS PERGUNTAS SÃO POSSÍVEIS FAZER PARA EXPLORAR E DISCUTIR AS DIFERENTES DIMENSÕES ESTÉTICAS DA OBRA COM OS ESTUDANTES?

1. O que o título da história faz pensar? O que percebemos ao observar a ilustração da capa, da orelha e da contracapa? O que esses elementos sugerem sobre a história?
2. Ao acompanhar a viagem do menino pela história, o que percebemos em seus comportamentos e suas emoções? O que essas atitudes podem revelar sobre o que ele vai vivendo e sentindo ao longo do caminho?
3. Observando as imagens (das páginas 15 e 16, 17 e 18, 19 e 20), o que percebemos nas ilustrações sobre as pessoas, os lugares, a natureza e os modos de viver que aparecem na história? O que essas imagens nos despertam e nos fazem pensar?
4. O que percebemos na ilustração da mulher caminhando sobre as águas com a nuvem, nas páginas 12 e 13? E o que a imagem das páginas 25 e 26 nos faz pensar ou sentir?
5. Como você se sentiria se fosse esse personagem?
6. Alguma coisa que acontece neste livro já aconteceu também com você?
7. O que você vai dizer aos seus colegas sobre este livro?

ESCOLHA DO PRÓXIMO LIVRO

Agora é hora de escolher o próximo livro que vamos ler no clube. A participação de todos é muito importante, pois a obra escolhida vai orientar nossas discussões e enriquecer nossas experiências de leitura. Apresentaremos algumas opções e, em seguida, faremos a votação, garantindo que o próximo encontro seja interessante e significativo para cada participante. Para facilitar a participação de todos, preparamos um formulário que será compartilhado no chat. Assim, cada pessoa poderá registrar sua escolha de forma rápida e prática, contribuindo para a decisão sobre a próxima leitura do clube.

LIVRO	AUTOR(ES)	NACIONALIDADE	ANO (EDIÇÃO)	GÊNERO
<i>A mala vermelha</i>	Eva Uviedo	Argentina	2026	Livro ilustrado
<i>O quintal das irmãs</i>	Waldete Tristão e Rodrigo Andrade	Brasileiras	2024	Livro ilustrado
<i>Buraco</i>	José Lollo e Blandina Franco	Brasileiras	2025	Livro ilustrado

REFERÊNCIAS

BAJOUR, Cecília. *Ouvir nas entrelinhas: o valor da escuta nas práticas de leitura*. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

CHAMBERS, Adain. *Diga-me: as crianças, a leitura e a conversa*. São Paulo: Cortez, 2023.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007. p. 143-158.

KIM, Angela; KIM, Catarina; MORAES, Daisy (trad). “A arte de fazer perguntas. As respostas do leitor e a discussão literária” In: *Curso 18 – A formação do leitor literário nas séries finais do fundamental I*. São Paulo: Centro de Estudos da Escola da Vila, 2009.

REVISTA Literatura e arte no ciclo de alfabetização. Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Estudos em Educação e Linguagem – CEEL. Ano 1, n. 1, set. 2017. Recife: CEEL/UFPE, 2017.

Site da ilustradora Anna Cunha, disponível em: <<https://annacunha.com>>. Acesso em: 13 mar. 2026.

Quantas histórias vemos da nossa janela?, matéria do Blog das Letrinhas sobre o autor Otávio Júnior. Disponível em: <<https://tinyurl.com/blog-nossa-janela>>. Acesso em: 13 mar. 2026.



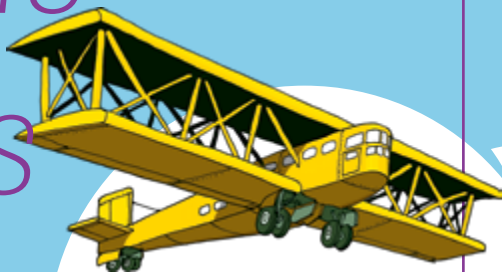
Autoria do material: Cristiane Oliveira

Edição de texto: Camila Lacreta

Revisão de texto: Carla Kinzo e Fernanda França

Projeto gráfico e diagramação: Osi Nascimento

ATENDIMENTO EXCLUSIVO PARA ESCOLAS



A Companhia na Educação é o núcleo da Companhia das Letras responsável pela área educacional.

Para conhecer nossos projetos, solicitar atendimento de nossa equipe ou acessar mais de nosso conteúdo:

- Envie um e-mail para professores@companhiadasletras.com.br
- Visite o site **Companhia na Educação**, que é voltado aos profissionais da área educacional.
- Acompanhe-nos em nossas redes sociais.

 [@companhianaeducacao](https://www.instagram.com/companhianaeducacao)

 [@companhianaeducacao](https://www.facebook.com/companhianaeducacao)

 <https://tinyurl.com/link-cia>

 <https://tinyurl.com/ciaedu-yb>

via hashtag
[#COMPANHIANAEDUCACAO](https://twitter.com/COMPANHIANAEDUCACAO)



COMPANHIA *na educação*

A gente
se encontra
nos livros.